

Eixo Temático ET-01-022 - Gestão Ambiental

GESTÃO AMBIENTAL E CIDADANIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A COMPOSTAGEM NO ENTORNO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO-RONDÔNIA

Auzenir Maria Alves Nunes¹, Izabel Cristina da Silva², Álvaro Moraes do Amaral³, Gecirlândia Lima Pimentel⁴, Durvanilson Souza da Silva⁵

¹Professora de Sociologia do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Rondônia - IFRO. Mestre em Educação, Cultura e Sociedade pela UFMT, Especialista em Uso Racional dos Recursos Naturais e seus Reflexos no Meio Ambiente pela UFV. E-mail: auzenirnunes@hotmail.com; ²Graduada em Pedagogia. Especialista em Análise Ambiental pela UNIR/UNESCO. Pesquisadora do GEITEC - Grupo de Pesquisa na Gestão da Inovação e Tecnologia da Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Técnica em Assuntos Educacionais da Secretaria Municipal de Serviços Básicos - SEMUSB. E-mail: izabelcrisrondonia@gmail.com; ³Graduado em Engenharia Floresta, Faculdade de Rondônia – FARO. Pós- Graduado em Engenharia e Segurança do Trabalho – FASA. E-mail: amaflorest@bol.com.br; ⁴Graduanda em Tecnólogo em Gestão Ambiental da Faculdade Interamericana de Porto Velho – UNIRON. Estagiária da Secretaria Municipal de Serviços Básicos – SEMUSB. E-mail: gehambseg19@gmail.com; ⁵Engenheiro Agrônomo, Graduando em Bovinocultura de Corte e Leite – ABRACE, Chefe da Assessoria Técnica – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento – SEMAGRIC. E-mail: dudu_nilson@hotmail.com.

Atualmente, assistimos um cenário de crescente degradação dos solos, insegurança na qualidade dos alimentos e aquecimento global com os impactos ambientais causados pelo homem. Para conscientizar os pequenos agricultores sobre essa prática, a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento – SEMAGRIC e Secretaria Municipal de Serviços Básicos- SEMUSB, através de seus técnicos realizaram visitas técnicas, entrevistas, observação, palestras educativas e análise descritiva e exploratória com os empreendedores de hortas, promovendo perspectivas e benefícios com as boas práticas ambientais sobre a compostagem. Portanto, encontra-se neste setor de economia uma preocupação com a qualidade de vida e a realidade do problema do impacto ambiental em nosso município. Esta tarefa tem como objetivos específicos (1) realizar o levantamento de dados com os empreendedores locais; (2) oferecer técnicas de boas práticas em face do contexto identificado; (3) incentivar a criação de políticas públicas para a inovação do uso e conservação do solo. A metodologia empregada neste resumo envolve estudo e análise descritiva de um processo de coleta de dados sobre as ações da SEMAGRIC no contexto da importância do uso da compostagem. A questão da sustentabilidade discutida está relacionada com a temática de 2015, que é o Ano Internacional do Solo e assim enfatizando que os resíduos orgânicos contribuirão no processo de desenvolvimento sustentável das áreas rurais, assim como também nas áreas urbanas, contribuindo para a saúde ambiental local e global.

Segundo o site Ambiente Brasil, somente 20% dos resíduos orgânicos são coletados e reutilizados, causando sérios impactos socioambientais. Objetivando o incentivo a preservação e conservação do solo o empreendedor Sebastião Vercílio Costa, há cerca de 10 anos no setor chacareiro no Município de Porto Velho, mobiliza mais de 50 agricultores conscientizando sobre a importância de utilizar a compostagem para atender as necessidades de suas hortas sem o uso de fertilizantes vendidos pelo comércio local, incentivando ainda boas práticas ambientais, fortalecendo a agricultura familiar, promovendo inclusão social no campo e oferecendo alimentos com qualidade ao consumidor.

A compostagem é o processo de decomposição da matéria orgânica (restos de alimentos, frutas, verduras, cascas, folhas, podas de árvores, entre outros) pelos microorganismos, resultando em compostos orgânicos que enriquecem o solo (CUSTÓDIO, 2001, p.03).

Os materiais utilizados no processo de coleta são provenientes de resíduos orgânicos das feiras livres, dos supermercados, e lanchonetes do entorno do município elevados para o setor chacareiro, onde são distribuídos para os agricultores e orientados pela equipe técnica de educadores ambientais da SEMAGRIC e SEMUSB acompanhados durante todo o procedimento para a realização da compostagem e a manutenção da mesma. O sucesso desta ação estendeu-se para o Fórum Estadual de Lixo e Cidadania, na distribuição de 150 kg, divididos em 300 pacotes e distribuídos para os participantes do evento coordenado pela Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Rua de Porto Velho - ASPROVEL e também participando da PORTOAGRO onde foram distribuídos mais 200 pacotes de adubo para os visitantes, estendendo-se ainda para algumas escolas municipais e estaduais incentivando-as na implementação de hortas.

Palavra-chave: Resíduos orgânicos; Agricultura familiar; Inclusão socioambiental.